



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14029 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT11 - Política de Educação Superior

POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPUS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA INTERCULTURALIDADE: UM ESTUDO A PARTIR DA PRÁXIS PEDAGÓGICA REALIZADA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Lourdes Evangelina Zilberberg Oviedo - Fundação Armando Alvares Penteado-FAAP

**POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO *CAMPUS* COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA INTERCULTURALIDADE: UM ESTUDO A PARTIR DA PRÁXIS PEDAGÓGICA REALIZADA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO**

**Resumo:** Este trabalho é fruto de uma pesquisa que foi realizada no doutorado e que continua em um estudo de pós-doutoramento que discute as políticas e os processos de internacionalização realizadas no *campus* do Centro Universitário Armando Alvares Penteado (FAAP). Tem por objetivo principal analisar as políticas e os processos de internacionalização da referida instituição, identificando as contribuições para o desenvolvimento da interculturalidade no desenvolvimento das competências relacionadas a esta habilidade na tríade ensino, pesquisa e extensão, entre os anos 2014 a 2021. A metodologia utilizada foi a Histórico-crítica, baseada na Pedagogia Histórico-crítica de Saviani. As técnicas de coleta de dados são: pesquisa bibliográfica e documental e entrevistas semiestruturadas com alunos que participaram do processo de internacionalização, bem como com professores e gestores da instituição objeto do estudo. Entre as principais descobertas da pesquisa bibliográfica e documental, destacam-se as políticas de internacionalização do *campus*, que vêm sendo desenvolvidas pela instituição objeto de estudo há mais de 20 anos. Alguns exemplos dessas atividades, cujo foco é o desenvolvimento da interculturalidade são: o projeto *global buddies*, o curso *Global Competence*, a cooperação virtual o Passaporte Global (registro das atividades internacionais desenvolvidas pelos alunos), o Instituto Confúcio para Negócios e o Education USA.

**Palavras-chave:** Políticas de Internacionalização do *campus*, Educação Superior, Interculturalidade

Para a maioria dos teóricos não há dúvidas de que o campo da educação aponta para uma presença cada vez mais destacada da internacionalização em todos os níveis: global, regional, nacional e institucional (MOROSINI; DALLA CORTE, 2021).

Para ter uma compreensão mais apurada sobre o fenômeno, que afeta a atuação das instituições de educação superior (IES) ao redor do mundo, é necessário definir o conceito. A pesquisadora canadense Jane Knight elaborou a definição mais citada sobre internacionalização que passa a ser analisada como "o processo de integrar as dimensões internacional, intercultural ou global no propósito, função e provisão da educação superior" (KNIGHT, 2004, p. 11). Do ponto de vista prático, a internacionalização implica em uma série de atividades que podem ser divididas em dois grandes grupos: Educação Transnacional e a internacionalização do *campus* (em inglês *Internationalization at Home- IaH*) (KNIGHT, 2012).

A Educação Transnacional refere-se à mobilidade das pessoas, programas fornecedores, políticas, conhecimento, ideias, projetos, serviços etc., além das fronteiras dos Estados. Esta dimensão é comumente associada à comercialização dos serviços educativos, e considera o enorme contingente de estudantes internacionais que saem de seus países de origem à procura de educação no exterior (5 milhões em 2019) (PUNTENEY, 2019).

Por sua vez, o conceito de IaH foi introduzido por Nilsson (2000), que começou a trabalhar na *Malmo University*, da Suécia, no final dos anos 90. Embora a instituição não tivesse convênios suficientes para enviar seus alunos ao exterior, ainda poderia iniciar seu processo de internacionalização, promovendo um ambiente intercultural no *campus*, em colaboração com a população multicultural da cidade. Posteriormente, o conceito foi amplamente divulgado e passou a ser associado a uma internacionalização mais democrática e inclusiva.

Beelen e Leask (2011) explicam que a IaH não constitui um objetivo didático em si, trata-se de um conjunto de instrumentos e de atividades realizadas pelas IES no *campus*, com o intuito de desenvolver a interculturalidade e as competências interculturais (CIs) (BEELEN; LEASK, 2011). A interculturalidade implica em diálogo, encontro e em uma relação de alteridade entre seres humanos com diferentes visões de mundo, entre os que ocorrem trocas de sentidos e de significados.

Por sua vez competência intercultural (CI) pode ser definida como: "a capacidade de comunicar-se eficientemente e apropriadamente em situações interculturais com base no conhecimento, habilidades e atitudes desenvolvidas e aprendidas pelo indivíduo" (DEARDORFF, 2008, p. 33). O avanço do estudo do tema contribuiu para constatar a existência de uma relação recursiva entre internacionalização, CI e interculturalidade. Desta forma, a adoção por parte da IES, de políticas e de processos de internacionalização propicia

o desenvolvimento da interculturalidade, entendida como a relação entre culturas, o que por sua vez, favorece a aquisição de CI. Nesta concepção, as políticas e processos de IaH podem contribuir para o desenvolvimento da interculturalidade e de CI sendo esse o objetivo principal da internacionalização na instituição objeto de estudo, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado (FAAP), instituição privada sem fins lucrativos, fundada em 1947 e localizada na cidade de São Paulo (BRANDÃO, 2007).

Diante do exposto, propomos a realização de um estudo de carácter qualitativo que tem por objetivo analisar as políticas e os processos de internacionalização da FAAP identificando as contribuições para o desenvolvimento da interculturalidade e das competências relacionadas a esta habilidade (CI) na tríade ensino, pesquisa e extensão, entre os anos 2014 e 2021. Além desse objetivo, pretendemos refletir sobre as ações de internacionalização desenvolvidas pela instituição entre 2014 e 2021; aprofundar a discussão sobre as políticas e os processos de internacionalização tendo como base a consolidação de um Centro Universitário privado e sua relação com os contextos nacional, regional e internacional; identificar ações que possam fortalecer, ainda mais, o desenvolvimento da interculturalidade e das CIs, trazendo como base de análise dos dados a Metodologia Histórico-crítica, baseada na Pedagogia Histórico-crítica, criada por Dermeval Saviani.

Entre as principais descobertas preliminares obtidas por meio da análise bibliográfica e documental, destaca-se o fato de que as políticas e processos de internacionalização da instituição encontram-se consolidados com uma ampla variedade de atividades internacionais tais como: mobilidade acadêmica, dupla titulação e cursos de curta duração para brasileiros e estrangeiros, disciplinas em inglês e curso de português como segunda língua. Logo, o grande destaque das políticas e processos de internacionalização da FAAP são as atividades de IaH, cujo foco é o desenvolvimento da interculturalidade e de CI. Alguns exemplos dessas políticas são: o projeto *global buddies* (atividades de integração entre alunos estrangeiros e brasileiros), o curso *Global Competence* (com foco no desenvolvimento do cidadão cosmopolita), as atividades de cooperação virtual, o Passaporte Global (registro das atividades internacionais realizadas pelos alunos), o Instituto Confúcio para Negócios e o Education USA (RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO FAAP, 2021).

Portanto, ao analisar as políticas adotadas pela instituição objeto de estudo, fica evidente a crescente importância dada à questão intercultural, estimulada por meio da realização de cursos, testes de CI e de atividades de integração entre pessoas de diversas culturas. Cabe destacar, que não há um modelo local que explique como ocorre a aquisição de CI nos processos de internacionalização. Por esse motivo, propomos, com o auxílio da pedagogia histórico-crítica e por meio de exemplos e *cases* ocorridos no marco da internacionalização da instituição, desenvolver um modelo local de aquisição de interculturalidade e de CI. É necessário salientar que este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento de pós doutoramento, continuidade da investigação realizada no doutorado, tendo como próxima etapa dos procedimentos metodológicos a

realização de entrevistas semiestruturadas com alunos que participaram do processo de internacionalização, bem como com professores e gestores, propiciando a coleta de mais informações sobre as políticas e processos de internacionalização da instituição objeto de estudo. Com esta pesquisa buscamos contribuir ao desenvolvimento da teoria desde uma perspectiva local sobre a interculturalidade nos processos de internacionalização da educação Superior.

## REFERÊNCIAS

BEELEN, Jos; LEASK, Betty. **Internationalization at home on the move**. Berlin: Dr. Josef Raabe Verlag. 2011.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. **Fundação Armando Alvares Penteado**. São Paulo, 2007.

DEARDORFF, Darla K. Intercultural Competence. *In*: SAVICKI, V. (Ed.). **Developing Intercultural Competence and Transformation**. Sterling: Stylus Publishing. 2008, p. 32- 52.

DALLA CORTE, Gabriel; MOROSINI, Marília. Internacionalização da Educação Superior. *In*: MOROSINI, M. (Org.). **Enciclopédia Brasileira de Educação Superior** v. 1. Porto Alegre: EdIPUCRS. 2021, p 35-41. *E-book*.

FAAP. **Relatório de Atividades do Departamento de Internacionalização** . São Paulo, 2021.

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: Definitions, rationales and approaches. **Journal of Studies in International Education**, Los Angeles California, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

KNIGHT, Jane. Concepts, Rationales, and Interpretive Frameworks in the Internationalization of Higher Education. *In*: DEARDORFF, Darla K.; DE WIT, Hans; HEYL, John D. e ADAMS, Tony (eds.) **The SAGE Handbook of International Higher Education**. Los Angeles, Califórnia: SAGE Publications Inc. 2012, pp. 27-42.

NILSSON, Bengt. Internationalising the curriculum. *In*: CROWTHER, P; JORIS, M; OTTEN, M.; NILSSON, B; TEEKENS, H; WÄCHTER, B. **Internationalisation at home: a position paper**. Amsterdam: EAIE. 2000, p. 21-28. Disponível em: <https://www.univ-catholille.fr/sites/default/files/Internationalisation-at-Home-A-Position-Paper.pdf> Acesso em: 20 jan. 2022.